

Editorial

O balanço final do Ano Paulino irá, sem dúvida, revelar que a sua celebração foi uma iniciativa particularmente feliz do papa Bento XVI. Paradigma do verdadeiro evangelizador, S. Paulo tornou-se neste tempo de neopaganismo, carecido de uma nova evangelização, uma figura eminentemente atractiva. Um pouco por toda a parte, foram-se realizando acções de formação e outras iniciativas tendentes a explorar a imensa riqueza da sua obra pioneira, seja no âmbito dos crentes tradicionais de então seja no espaço mais largo do paganismo greco-romano, ora alheio ora positivamente adverso e perseguidor. O seu ensino e os seus gestos tornaram-se mais conhecidos. A sua exemplaridade estará ajudando a Igreja do século XXI a melhor conhecer os caminhos, os métodos e os segredos da realização da sua missão salvífica de anunciar o Senhor Jesus Cristo como Salvador do mundo.

As dioceses assumiram, cada qual à sua maneira, o desafio lançado por Bento XVI. Na de Braga, múltiplas e diversas foram também as iniciativas. Tiveram êxito muito particular os «encontros paulinos» decididos pelo Arcebispo Primaz, depois de ouvidos os seus Conselhos, mormente o Conselho Presbiteral. Assumiu a sua orientação teológica o Bispo Auxiliar e eminente biblista, D. António da Rocha Couto. Previamente previstos para serem repetidos mensalmente em três locais estratégicos da Arquidiocese, a multidão que logo começou a acorrer para ouvir a sua palavra teologicamente (biblicamente) autorizada e estilisticamente sedutora, obrigou a desdobrá-los para mais um local. Braga, Póvoa de Varzim (Balasar), Guimarães e Famalicão polarizaram assim, periodicamente, grandes audiências cheias de enorme interesse.

A Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, como não podia deixar de ser, entrou também nesta Dinâmica Paulina. A sua principal realização foi a Semana de Estudos, com a presença de eminentes especialistas, nacionais e estrangeiros. As mesmas conferências foram repetidas em Lisboa, Porto e Braga.

Nesta cidade, o respectivo núcleo da Faculdade ofereceu ainda uma série de temas paulinos, para assembleias mais restritas, no âmbito e na linha dos já tradicionais «diálogos transversais».

O presente fascículo de THEOLOGICA, na sua secção monográfica, oferece aos leitores duas das conferências da Semana de Estudos, proferidas, respectivamente, pelo

Prof. Johan Konings, de Belo Horizonte, e pela Prof^a Isabel Varanda, da Faculdade de Teologia-Braga, acrescidas de vários textos utilizados nos «diálogos transversais». Completa-se assim o seu modesto contributo para a realização dos objectivos que se pretendiam com a iniciativa do Ano Paulino.